

GLICOSIMETRIA

Definição: É um procedimento que mede o nível de glicose sanguínea após a punção da pele.

Indicações:

- Paciente diabético.
- Paciente com tendência de desenvolvimento de cetose.
- Paciente hipoglicêmico sem sintomas de alerta.
- Sempre que houver suspeita de hiperglicemia ou hipoglicemia.

Contraindicações:

- Locais com múltiplas punções recentes.
- Locais com hematomas ou contusões.
- Locais edemaciados.

ETAPAS DO PROCEDIMENTO:

1. Higienizar as mãos.
2. Instruir o paciente adulto a higienizar as mãos com água e sabão, se possível.
3. Posicionar paciente, de modo confortável na cadeira ou na posição Semi-Fowler no leito.
4. Explicar o procedimento ao paciente e oferecer ao paciente e familiares a oportunidade de praticá-lo.
5. Reunir o material.
6. Colocar EPIs
7. Retirar a tira reagente do frasco, evitando tocar no biossensor.
8. Ligar o glicosímetro, se necessário.
9. Inserir a parte do biossensor da tira no glicosímetro.
10. Escolher o local a ser puncionado, o qual deverá ser vascularizado. Obs: Em adultos, optar pela lateral do dedo, de modo a evitar a parte central da polpa, pois possui maior suprimento nervoso.
11. Segurar o dedo escolhido para baixo, enquanto o massageia em direção ao local de punção.
12. Realizar a antisepsia do local de punção com algodão embebido em álcool 70% e deixá-lo secar completamente.
13. Retirar a tampa da lanceta ou dispositivo para punção.
14. Segurar a lanceta, perpendicularmente ao local a ser puncionado, pressionar o botão de lançamento, permitindo que a agulha perfure a pele, em um movimento contínuo. Obs:

alguns dispositivos de lanceta possuem um sistema automático de retração da lâmina, reduzindo possibilidade de autoperfuração.

15. Espremer a polpa digital, levemente, em direção ao local puncionado, mas sem tocá-lo, até que se forma uma grande gota de sangue. Caso não forme uma gota de sangue grande o suficiente para os resultados precisos, é necessário que faça uma nova punção.
16. Certificar-se de que o glicosímetro ainda está ligado.
17. Expor o sangue à tira de teste reagente, pelo tempo prescrito, sem esfregá-lo na tira de teste.
18. O resultado do teste de glicemia aparecerá na tela do glicosímetro.
19. Pressionar o local puncionado com um chumaço de algodão e depois, pedir ao paciente manter a pressão por 2 a 3 minutos.
20. Verificar o resultado da glicemia.
21. Desligar o glicosímetro.
22. Descartar a tira de teste, a lanceta ou dispositivo de punção e as luvas nos recipientes adequados.
23. Informar o resultado do teste para o paciente.
24. Anotar o procedimento no prontuário.

Considerações:

- Certificar-se se o paciente está em jejum ou em estado pós-prandial, se aplicou doses de insulina ou não;
- Determinar se existem distúrbios hemorrágicos, plaquetopenia;
- Avaliar a área da pele que será puncionada, por exemplo, dedos ou calcanhar. Há outras áreas alternativas, como, região palmar, braço e coxa.
- Após a observação do valor obtido no glicosímetro, em paciente adulto, diz-se normoglicêmico (glicemia entre 70 e 99 mg/dl em jejum, ou abaixo de 140 mg/dl, em estado pós-prandial);
- Abaixo de 70 mg/dl, diz-se hipoglicêmico, e acima de 99 mg/dl, hiperglicêmico;
- Os casos de glicemia de 100 a 126 mg/dl, em jejum, caracterizam pacientes pré-diabéticos e acima deste valor, pacientes com diabetes estabelecido.

REFERÊNCIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020**. São Paulo: Clannad, 2019.